

PRODUÇÃO DE TAMBAQUI NOS MOLDES DO SISTEMINHA EMBRAPA: UM ESTUDO DE CASO

Maria das Dores Ribeiro Paz (Universidade Estadual de Roraima - UERR), Sandro Loris Aquino Pereira (EMBRAPA - RR), Adria Manuely Pires Arcos (UERR).

O Sistema Integrado Alternativo de Produção de Alimentos (Sisteminha Embrapa) é uma tecnologia social, com ênfase na segurança alimentar. Este trabalho buscou avaliar o desempenho do tambaqui criado nos moldes do Sisteminha Embrapa. O acompanhamento foi realizado na propriedade Rancho da Luz, localizada na área peri-urbana de Boa Vista-RR. A biomassa crítica preconizada é de 30 Kg por tanque com uma densidade de estocagem inicial de 150 peixes por tanque com ciclo de produção de 90 dias para iniciar o consumo dos peixes a partir de 100g. Os tanques são de ferro-cimento com volume de 10.000 litros e área de 40 m² cada, compostos com decantador, filtro biológico e duas bombas para o sistema de recirculação. Nas duas Unidades de Produção 1 e 2 (UP1 e UP2) o peixamento foi feito com alevinos de 2g em abril/2017, sendo a UP1 com 350 alevinos e a UP2 com 400 alevinos de tambaqui. O povoamento e todo o manejo produtivo foi realizado pelos produtores, exceto as biometrias e cálculos de ajustes de ração. O acompanhamento na UP1 foi realizado entre julho/2017 a janeiro/2018 e na UP2 entre agosto/2017 a janeiro/2018. Foram realizadas biometrias mensais de 30 peixes de cada UP para o manejo produtivo das criações. Na primeira biometria da UP1, os peixes apresentaram peso médio (PM) de $16,7 \pm 4,2$ g e comprimento total médio (CTM) de $7,75 \pm 0,8$ cm; e na UP2, PM de $73,3 \pm 25,58$ g e CTM de $15 \pm 1,61$ cm. Na UP1, após um ciclo de produção de 199 dias, os peixes apresentaram um PM de $98 \pm 13,07$ g e CTM de $16,4 \pm 1,50$ cm, alcançando uma biomassa total (BT) de 30,9 Kg com uma conversão alimentar aparente (CCA) de 1:1, com taxa de eficiência alimentar (TEA) de 99,7% e sobrevivência (S) de 90%. Na UP2, após um ciclo de produção de 158 dias, os peixes apresentaram um PM de $77 \pm 17,03$ g e CTM de $15,75 \pm 1,98$ cm, alcançando uma BT de 31,0 Kg com uma CAA de 25:1, com TEA de 4% e S de 79% (mortalidades e retirada de peixes para alimentação). A qualidade da água se manteve em padrões aceitáveis para a criação do tambaqui, mas com algumas variações críticas, principalmente na UP2. A qualidade da água, as altas densidades e o manejo inadequado influenciaram negativamente no desempenho zootécnico dos peixes nas duas UPs, devido ao alcance da biomassa crítica dos peixes abaixo de 100g de peso em um tempo muito superior.